

Leishmaniose Tegumentar Americana: casos em Alagoas e a importância da adoção de medidas profiláticas

**Anna P. L. Costa¹; Haydee H. S. Cavalcante¹; Vivian M. S. Barbosa¹;
Claudia M. L. Calheiros²; Flaviana S. Wanderley³; Thiago J. Matos-Rocha³**

¹ Acadêmicas de Enfermagem do Centro Universitário Cesmac, Rua Cônego Machado, nº 918, 57038-540, Farol. Maceió, AL, Brasil; ² Universidade Federal de Alagoas – UFAL, Av. Lourival Melo Mota, s/n, 57072-900, Tabuleiro dos Martins. Maceió-AL. ³ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL, Rua Doutor Jorge de Lima, 113, 57010-300, Trapiche da Barra. Maceió, AL, Brasil.

A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é um grave problema de saúde pública em vários países, especialmente no Brasil. Segundo a Organização Mundial de Saúde, a LTA é uma das doenças de maior importância mundial, devido à ampla distribuição geográfica e pelo número de pessoas infectadas anualmente. O presente trabalho teve como objetivo analisar o perfil epidemiológico desta zoonose no estado de Alagoas entre os anos de 2011 e 2015 e a importância do profissional enfermeiro na adoção de medidas profiláticas. Este trabalho consistiu em uma pesquisa retrospectiva descritiva de caráter quantitativo, com base nos dados notificados no Sistema de Informações e Agravos de Notificações (SINAN). Durante o período do estudo foram notificados 400 casos, acometendo maior número no gênero masculino (68,25%) na faixa etária de 11 a 20 anos (23,9%). A forma cutânea (97,01%) obteve maior percentual de acometimento em relação à forma mucosa. Quanto a mesorregião com maior incidência, o Leste alagoano apresentou 324 casos (81%). Quanto à escolha do medicamento administrado no tratamento inicial da LTA, o antimonial pentavalente foi escolhido em 343 casos (86%). Quanto ao critério de confirmação da LTA, o exame clínico-laboratorial foi o mais utilizado, totalizando 292 casos (73%). Em relação aos métodos diagnósticos, verificou-se que, em 273 testes de IRM realizados a reação foi positiva em 222 (55,5%). Utilizando o exame parasitológico direto para diagnóstico, a quantidade de casos positivos foi de 46 (11,5%). Para diagnóstico utilizando o exame histopatológico, houve encontro do parasito foi de 18 casos (4,5%). Desta forma, pode-se considerar que LTA é uma das infecções parasitárias que merece atenção devido à sua magnitude e risco de ocorrência de deformidades, podendo ter repercussões psicológicas e reflexos no campo social dos indivíduos e que o enfermeiro tem papel de grande importância na profilaxia, devido a suas ações direcionadas para a prevenção à saúde.

Palavras-chave: leishmaniose; epidemiologia; profilaxia.